

# Epamig seleciona genótipos de guaco para Zona da Mata mineira

Planta que possui ações expectorantes e broncodilatadoras está entre as espécies medicinais de interesse do SUS e do programa Componente Verde, da Rede Farmácias de Minas 17 de Setembro de 2021 , 13:44

Atualizado em 17 de Setembro de 2021 , 13:59



Você já ouviu falar de guaco? A planta medicinal, conhecida em algumas regiões do país como erva de serpente ou cipó-catinga, é muito utilizada no tratamento de problemas respiratórios devido aos efeitos broncodilatadores e expectorantes.

Em 2009, o Ministério da Saúde publicou uma lista com 71 espécies medicinais de interesse do Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2010, o [Governo de Minas](#) selecionou 16 espécies para inserir no programa Componente Verde, da Rede Farmácias de Minas. A estratégia visa facilitar o acesso dos usuários do SUS à plantas medicinais in natura, plantas secas, fitoterápicos manipulados e industrializados. O guaco é uma das espécies medicinais presente em ambas as listas.

Segundo a pesquisadora da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), Maira Fonseca, o cultivo de guaco é uma opção agrícola promissora e acessível aos agricultores familiares. Nesse sentido, a empresa desenvolveu estudos com o objetivo de selecionar genótipos de guaco mais adequados para as condições de clima e solo da Zona da Mata mineira.

"As pesquisas realizadas na instituição mineira de pesquisa, que é vinculada à Secretaria de

Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), contribuem para o desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias adequadas à produção de plantas medicinais em Minas, desde o cultivo até a pós-colheita. Com relação ao guaco, neste estudo foram selecionados genótipos que se adaptam melhor às condições edafoclimáticas da Zona da Mata mineira. Foram levados em consideração aspectos como produtividade, qualidade fitoquímica e teor de cumarina, princípio ativo responsável pelas ações expectorantes e broncodilatadoras do guaco", explica Maira Fonseca.

As pesquisas foram conduzidas no Campo Experimental do Vale do Piranga, no município de Oratórios (MG), com três genótipos (acessos) provenientes das seguintes instituições: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen); Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas da Unicamp (CPQBA); e Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp).

Ainda segundo a pesquisadora da Epamig, foram realizadas duas colheitas por ano, durante três anos. "Após cada colheita, as folhas de guaco foram separadas dos ramos, acondicionadas em sacos de papel kraft e submetidas à secagem em estufa com circulação forçada de ar a 50 °C até chegar ao peso constante para realizar a análise do teor de cumarina", destaca.

Os resultados da pesquisa são animadores. Os três genótipos analisados se adaptaram bem às condições de solo e clima da Zona da Mata mineira e produziram teor de cumarina dentro dos padrões recomendados pelo Ministério da Saúde. Entretanto, os genótipos Cenargen e CPQBA se destacaram quanto à produção de biomassa total no verão.

Os interessados adquirir os genótipos de guaco deverão entrar em contato com a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; com o Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas da Unicamp; ou com a Universidade de Ribeirão Preto. Mais informações sobre a pesquisa com guaco direcionada às condições da Zona da Mata mineira poderão ser obtidas pelo telefone (31) 3891-2646.

A pesquisa foi realizada por parte da equipe de pesquisadores do Programa Flores, Hortaliças e Plantas Medicinais da Epamig em parceria com a Embrapa, CPQBA e Unaerp. Para mais informações, [clique aqui](#) e leia a Circular Técnica com dados mais detalhados sobre o estudo.

### **Livro gratuito sobre plantas medicinais**

Parte dos resultados das pesquisas realizadas com espécies medicinais de interesse ao SUS estão disponíveis no livro "Produção sustentável de plantas medicinais", disponibilizado para download gratuito no site da Epamig. O material foi desenvolvido com financiamento da [Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais \(Fapemig\)](#).

O livro apresenta tecnologias adequadas para cultivo, colheita e pós-colheita de 14 espécies medicinais, além de boas práticas agrícolas na produção de plantas medicinais. Para baixar, [clique aqui](#).

### **Farmácia Viva em Viçosa**

Foi realizada, na tarde de segunda-feira (13/9), no Plenário da Câmara, uma audiência pública que discutiu a implantação da Farmácia Viva em Viçosa, município localizado na Zona da Mata mineira. A pesquisadora da Epamig Maira Fonseca representou a empresa e contextualizou o público sobre os trabalhos desenvolvidos a partir da demanda da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais com a criação do Programa Componente Verde da Rede Farmácias de Minas em 2010.

Durante o encontro, foi apresentada a proposta de Projeto de Lei que institui o Programa Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. A proposta também prevê a criação da Farmácia Viva no município de Viçosa e ainda dispõe sobre o processo de reconhecimento dos ofícios tradicionais de saúde popular em suas distintas modalidades.

"A união do saber popular com a validação científica contribui para o uso seguro de plantas medicinais, e isto tem sido feito. Além disso, oferece respaldo para que os médicos possam receitar

plantas medicinais e fitoterápicos no SUS", enfatizou Maira

O encontro propôs alguns encaminhamentos, como a entrega da proposta do projeto de lei ao Executivo e a construção de um grupo de trabalho para estreitar as discussões entre a Câmara, Prefeitura e Universidade Federal de Viçosa (UFV).

**Ascom/Epamig**

**Foto: Divulgação/Epamig**

Siga a Secretaria de Agricultura nas redes sociais: [Instagram](#) - [Youtube](#) - [Twitter](#) - [Facebook](#)

Acompanhe as notícias do Estado pela [Agência Minas](#)

[Enviar para impressão](#)